

17 de fevereiro

Os Pés De Jesus

Os pés, semelhantes ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a voz, como voz de muitas águas. Apocalipse 1:15.

Em a Natureza, os pés assumem formas e usos variados. Alguns bichinhos conseguem andar no teto, subir em paredes, correr por cima da água sem afundar e até provar comida. Olhando com atenção percebe-se que além das garras, os insetos têm almofadinhas nas patas. Quando pousam numa superfície irregular, elas se adaptam e ajudam-nos a firmar-se. Além disso, as almofadinhas são revestidas por uma gosma que os mantêm grudados quando andam em substâncias lisas ou de cabeça pra baixo.

A estrela-do-mar pode ter centenas e até milhares de pés. Eles são minúsculos e projetam-se de seus braços. Quando precisa andar, força a passagem da água através dos pés ocos. Eles são empurrados para fora e para dentro, impulsionando o bicho na direção que ele quer.

Moscas e borboletas usam os pés para algo mais além de andar. Esses insetos possuem botões gustativos nas patas. Já o patinador-de-lagoa tem os pés longos e em forma de X, que o ajudam a distribuir melhor o peso do corpo. As pontas são revestidas de pêlos que repelem a água. Isso os mantêm secos e não deixa que o bichinho afunde.

Na Ilha de Patmos, João viu a Jesus de uma forma diferente. E uma das coisas que ele percebeu foi que os Seus pés brilhavam muito. Pareciam com o bronze que ao ser levado ao fogo fica vermelho, e tão reluzente quanto uma mistura de ouro e prata. Houve um tempo, porém, em que os pés de Jesus não tinham esse brilho.

Você já pensou nas longas caminhadas que Jesus fazia enquanto pregava o evangelho e curava as pessoas? Não havia automóvel nem avião. Ele andava dezenas de quilômetros sob o sol da Palestina. Atravessava montanhas e vales. Os pés de Jesus viviam empoeirados e calejados.

Depois de ressuscitar Ele apareceu aos discípulos e disse-lhes: vejam os Meus pés. O que Jesus queria que os discípulos vissem? As marcas dos cravos que o prenderam na cruz? Elas ainda estavam lá. Na Ilha de Patmos João não viu os pés feridos. Ele só viu a luz. Era tão brilhante que chegou a ofuscá-lo. Jesus continua caminhando hoje, buscando Seus filhos queridos. A luz e as cicatrizes são uma mistura de amor e glória. A marca de Seus pés.